

DIVULGAÇÃO



Grupo 7 na Roda, atração deste sábado: a feijoada com samba virou uma tradição brasileira

Feijoada rima com samba

Marina Borela

Nas tardes de sábado, o Clube do Choro transforma a área externa em ponto de encontro para quem gosta de samba e feijoada. Criado em 2016, o projeto Feijoada com Samba surgiu para ampliar a programação cultural do espaço e abrir oportunidades de trabalho para músicos de Brasília. Amanhã (sábado), o Grupo 7 na Roda anima o encontro.

Segundo a produtora do evento, Marília Mota, a iniciativa nasceu de uma demanda do público e da vontade da organização do Clube de aproveitar a área externa do complexo. O arquiteto Oscar Niemeyer sugeriu que o espaço ao ar livre fosse utilizado como área de convivência

quando entregou o projeto do complexo cultural ao presidente do Clube do Choro, Reco do Bandolim. Antes da criação da Feijoada Com Samba, o ambiente arborizado abrigava apenas a lanchonete que atendia os alunos da Escola Brasileira de Choro.

A proposta também buscou dar oportunidades de trabalho para os estudantes recém-formados na escola. A roda passou, então, a receber artistas da cidade, tanto músicos novos quanto nomes com experiência na cena local. “É importante que a gente valorize, prestigie e enalteça o músico”, afirma Marília. Para ela, é necessário que o público reconheça que os músicos, responsáveis por proporcionar os momentos de lazer, também estão trabalhando

SERVIÇO

FEIJOADA COM SAMBA

Todos os sábados às 12h, na área externa do Clube do Choro de Brasília. Couvert artístico de R\$ 20 e buffet à vontade por R\$ 64,90. Crianças até 12 anos não pagam couvert; até 7 anos não pagam buffet; e de 8 a 12 anos pagam 50% do valor. Reservas podem ser feitas no site oficial do Clube do Choro (<https://clubedochoro.com.br/feijoada-com-samba>).

e precisam ser valorizados profissionalmente.

O projeto tem como grupo base o Vai que É Samba, mas duas vezes por mês a programação recebe outros grupos e artistas convidados, entre eles o Grupo 7 na Roda, que se apresenta

neste sábado. Nomes como Dhi Ribeiro, Teresa Lopes e Samba da Tia Zélia também são frequentes na roda.

Com repertório dedicado aos clássicos do samba, a roda convida o público a dançar e festejar em um encontro que reúne tradições brasileiras de misturar música e gastronomia. O bufê oferece feijoada tradicional e vegetariana, além de outras opções à la carte e uma ilha de drinks (pagos à parte). É uma roda musical democrática. Famílias também são bem-vindas no espaço, que conta com parquinho gratuito para a diversão das crianças. O encontro na véspera das eleições será o último do mês de outubro, pois o sábado de 31 de outubro será dedicado ao Festival do Choro.